



CONTAS CONSOLIDADAS
(Não Auditadas)

1º Semestre 2017

ÍNDICE

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	2
1. PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS DO GRUPO	2
2. RESUMO DA ATIVIDADE	2
3. INDICADORES CONSOLIDADOS.....	3
4. INDICADORES POR ÁREA DE NEGÓCIO	6
5. BALANÇO - PRINCIPAIS RUBRICAS	8
6. COMPORTAMENTO BOLSISTA	9
7. EBITDA POR ÁREA DE NEGÓCIO.....	10
8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2017	11
9. PERSPETIVAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	11
10. PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2017	12
II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	13
III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	15
III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	21
1. ATIVIDADE	21
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	21
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER / CONTAS A PAGAR:.....	22
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	24
5. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO.....	25
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	26
7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	27
8. GOODWILL.....	27
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	28
10. EMPRÉSTIMOS	29
11. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	30
12. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA	31
13. RÉDITOS DAS VENDAS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	32
14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS.....	32
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	32
16. GASTOS COM PESSOAL	33
17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	34
18. RESULTADOS FINANCEIROS.....	34
19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	35
20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO.....	35
21. COMPROMISSOS	36
22. CONTINGÊNCIAS.....	36
23. PARTES RELACIONADAS	36
24. LOCAÇÕES OPERACIONAIS.....	37
25. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO	37
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	38

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

Nota: Os resultados no primeiro semestre de 2017 (1S17), apresentados seguidamente, são comparados com os valores reexpressos, referentes ao primeiro semestre de 2016 (1S16).

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 20,9 milhões de euros (vs. 22,1 milhões de euros)**
- **EBITDA de 2,5 milhões de euros (vs. 2,1 milhões de euros)**
- **Margem EBITDA 12,2% (vs. 9,3%)**
- **Resultado Líquido das Operações em Continuação de 64 mil euros (vs. 262 mil euros negativos)**
- **Vendas Internacionais representam 40% do total (vs.29%)**

2. Resumo da Atividade

Os principais indicadores de performance do Grupo Reditus no primeiro semestre de 2017 (1S17) são positivos, demonstrando uma inversão do desempenho ocorrido no primeiro trimestre do ano (1T17) e uma melhoria face ao primeiro semestre de 2016 (1S16), sendo de destacar o aumento do EBITDA, da rentabilidade do Grupo e a expansão da presença internacional.

As áreas de IT *Consulting* e de IT *Outsourcing* são as que mais contribuíram para esta melhoria de resultados com crescimentos positivos nos Proveitos e no EBITDA.

O Grupo Reditus no 1S17 prosseguiu a sua estratégia de reorganização interna iniciada no último trimestre do ano 2016, no seguimento do reposicionamento estratégico do Grupo após a alienação da participada ROFF, adequando a sua estrutura de custos à nova realidade do Grupo, e criando as condições para o desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado, de modo a seguir o plano de negócios assente no desenvolvimento das suas actividades *core* e numa maior rentabilidade dos seus negócios.

Os Proveitos Operacionais ascenderam no 1S17 a 20,9 milhões de euros, refletindo uma queda de 5,7% face ao 1S16; no entanto, tiveram uma evolução positiva face ao 1T17, pela diminuição da variação relativa ao período homólogo (no 1T17 tinha-se registado uma quebra de 15,3%).

Esta contração dos Proveitos advém principalmente do segmento BPO da área de *Client Services*, reflexo do término contratual de um contrato de grande dimensão que existia no ano anterior e que o Grupo tem desenvolvido esforços no sentido de substituir por outros de equivalente valor e de maior rentabilidade.

Com efeito, no 1S17 a Reditus conseguiu angariar novos negócios na sua carteira de clientes e renovar contratos existentes no mercado nacional, nos segmentos de *IT Consulting* e *IT Outsourcing* e através dos mais variados setores de atividade.

Na área internacional, os Proveitos no 1S17 registaram um crescimento significativo de 28,0% face ao 1S16, aumentando o seu peso relativamente aos proveitos globais do Grupo, de 29% para 40%. A aposta estratégica no mercado africano, com enfoque nas três geografias onde o Grupo tem filiais, nomeadamente Angola, Moçambique e Guiné Equatorial, tem provocado um crescimento do volume de negócios, derivado do início de novos projetos bem como na manutenção de projetos onde o Grupo já tem historial.

A expectativa do Grupo para os próximos meses é a de continuar ativamente à procura de novas oportunidades no mercado internacional nestas geografias, e ainda em projetos de *Nearshore*, consolidando o crescimento dos negócios do Grupo.

O EBITDA foi de 2,5 milhões de euros, equivalente a uma margem EBITDA de 12,2%, 2,9 pp acima da margem de 9,3% atingida no período homólogo.

O Resultado Líquido das Operações em Continuação ascendeu a 64 mil euros, uma melhoria de 326 mil euros face ao mesmo período do ano anterior, em que se tinha registado um resultado negativo de 262 mil euros.

3. Indicadores Consolidados

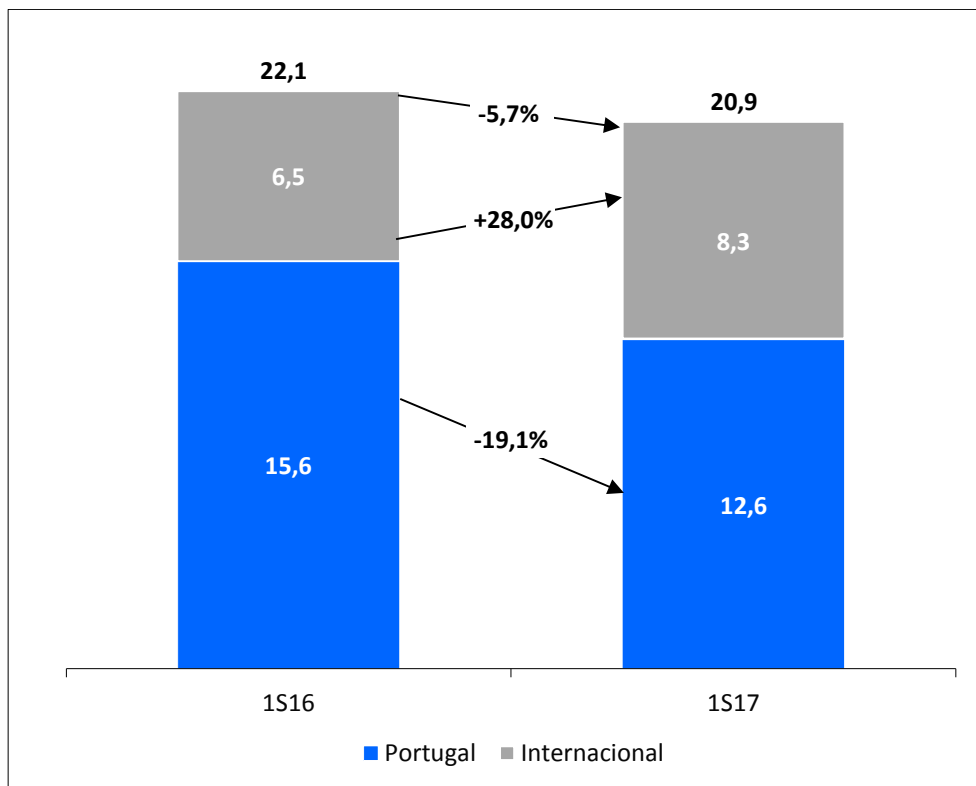
3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 20,9 milhões de euros no 1S17 face a 22,1 milhões de euros registados no período homólogo, representando uma queda de 5,7%.

No mercado nacional, as vendas registaram uma diminuição de 19,1% face ao 1S16, reflexo de importantes retrações no segmento de BPO, como já referido no ponto 2.

No mercado internacional, designadamente no mercado africano onde o Grupo tem filiais, verificou-se um aumento nas vendas de 28,0% face ao 1S16 e que representam um aumento em termos de peso relativamente às vendas totais do Grupo com 40% vs 29% no 1S16, como já referido no ponto 2.

Proveitos Operacionais € Milhões



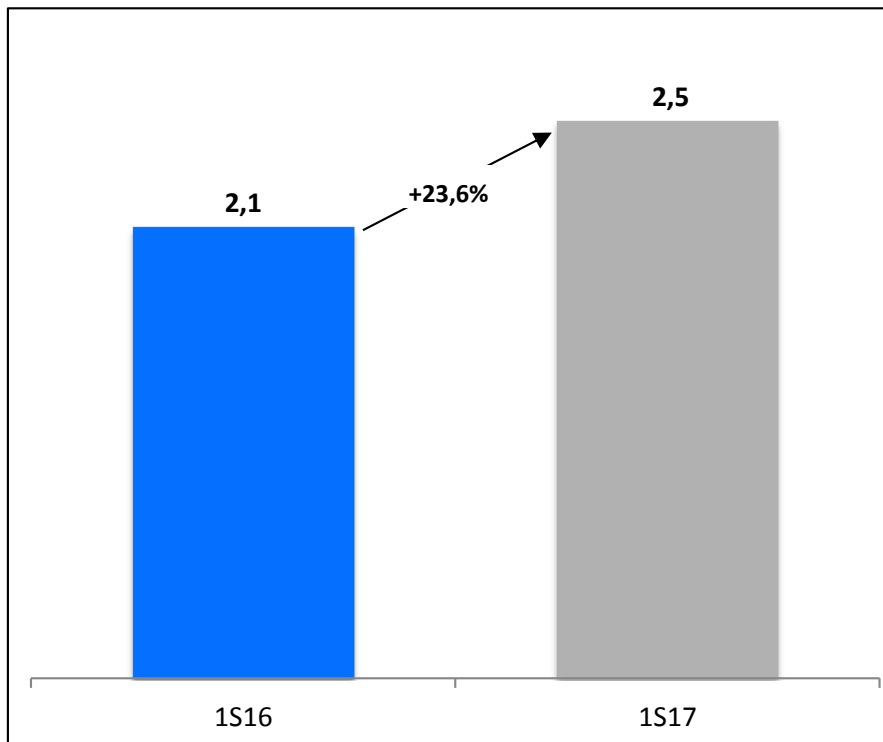
3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados, líquidos de amortizações, provisões e perdas de imparidade, totalizaram 18,3 milhões de euros no 1S17, representando 87,8% dos Proveitos Totais e um decréscimo de 8,7% face ao 1S16, em que tinham atingido 90,7% dos Proveitos.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 2,5 milhões de euros no 1S17, valor que compara com 2,1 milhões de euros no 1S16, representando um crescimento de 23,6%. A margem EBITDA cifrou-se em 12,2%, ou seja, 2,9 pp acima da margem de 9,3% atingida no período homólogo.

**EBITDA
€ Milhões**



3.4. Resultado Líquido

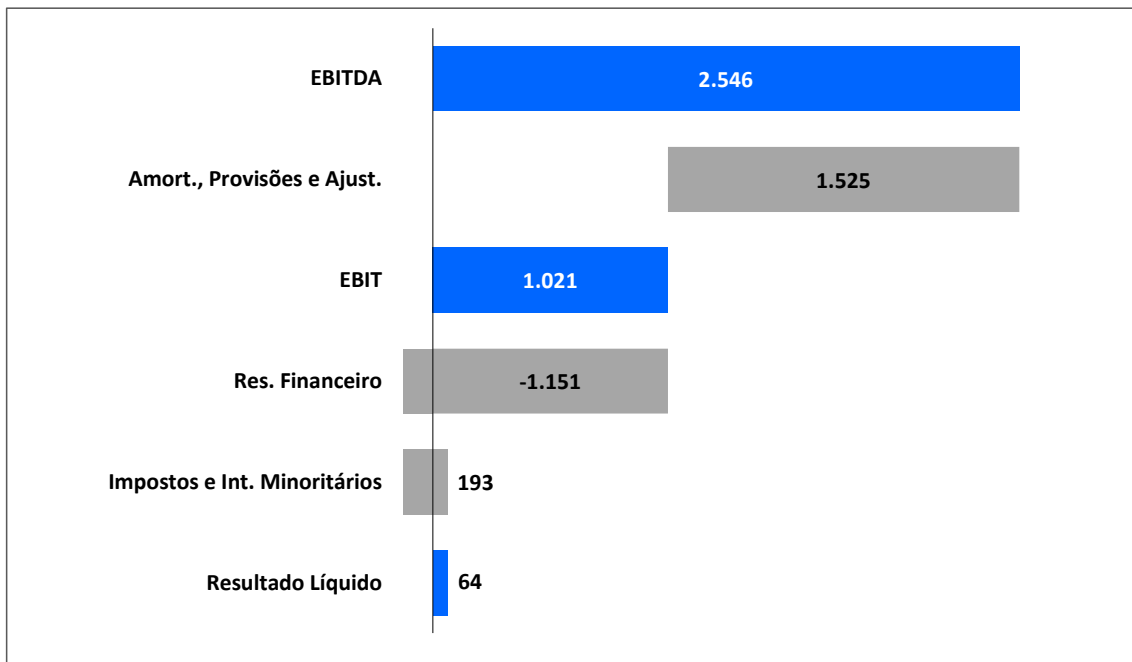
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 1,5 milhões de euros no 1S17, um aumento de 38,5% face ao período homólogo.

O Resultado Operacional (EBIT) foi positivo em 1,0 milhões de euros, valor superior em 6,5% ao obtido no 1S16.

Os Resultados Financeiros negativos melhoraram 1,7% face ao 1S16, atingindo 1,2 milhões de euros e refletindo o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação de todas as linhas de crédito.

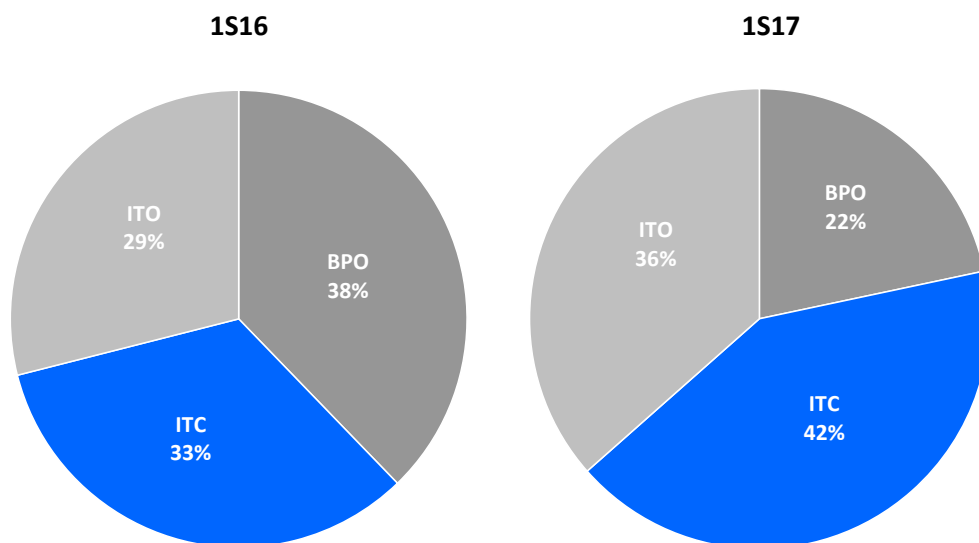
O Resultado das Operações em Continuação foi positivo em 64 mil euros no 1S17, valor que compara, de acordo com os critérios de reexpressão das demonstrações financeiras, com um resultado negativo de 262 mil euros no período homólogo, refletindo uma melhoria derivada do aumento da rentabilidade e performance das operações. Em termos do anterior perímetro de Consolidação, o resultado do 1S16 ascendeu a 268 mil euros, estando influenciado por 530 mil euros referente ao resultado das operações descontinuadas, nomeadamente aos resultados da ex-participada ROFF antes da sua alienação.

Do EBITDA ao Resultado Líquido
€ Milhares

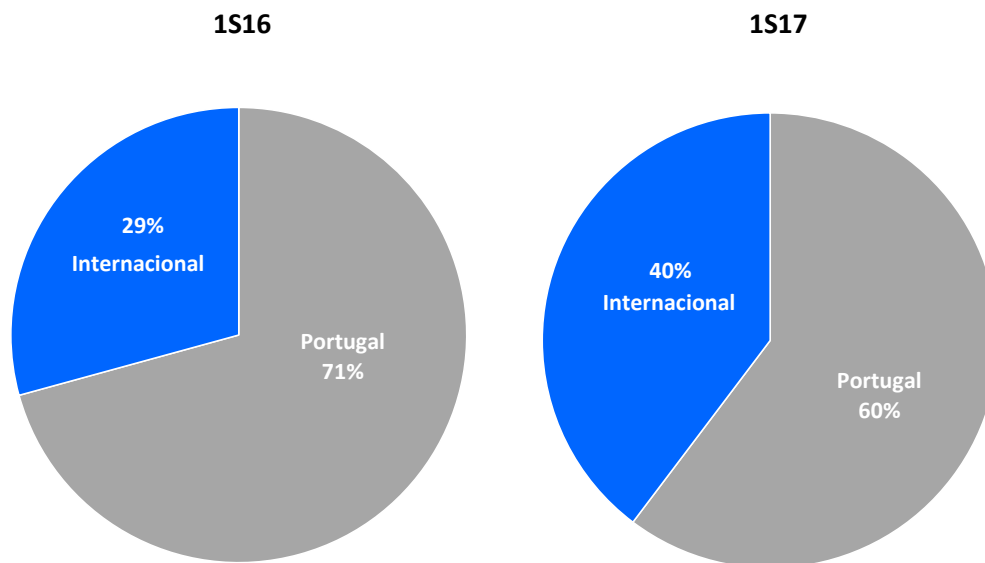


4. Indicadores por Área de Negócio

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de *IT Consulting* integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, e Outsourcing Especializado. Esta área representou 42% das receitas totais do Grupo no 1S17.

O segmento de *IT Consulting* oferece ao mercado serviços de consultoria, de gestão de processos, desenvolvimento/gestão e manutenção aplicacional, *Business Intelligence* e aplicações, soluções de *open source* e serviços de outsourcing especializado em tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas.

As receitas da unidade de ITC atingiram 10,3 milhões de euros no 1S17, um crescimento de 28,8% face ao período homólogo. O EBITDA foi de 1,1 milhões de euros, valor que compara com um resultado de 324 mil euros no 1S16 e é derivado dos novos negócios e de uma maior rentabilidade nos projetos.

4.2. IT Outsourcing

A área de *IT Outsourcing* da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou 36% das receitas totais no 1S17.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de *outsourcing* funcional.

Os Proveitos deste segmento foram de 9,0 milhões de euros no 1S17, um aumento de 29,3% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi de 2,1 milhões de euros, registando um aumento de 11,6% face ao 1S16, devido principalmente à melhor performance dos novos negócios.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços *Contact Center* e de suporte ao negócio, desenvolvendo atividades como atendimento e fidelização de cliente, nas vertentes de *inbound* e *outbound*, tratamento de correio, preparação de documentos, digitalização, custódia de arquivos, tratamento de crédito à habitação, a empresas, pessoal e automóvel, gestão de sinistros automóvel, de multiriscos e de acidentes de trabalho, tratamento de cartões de débito, de crédito e de cartões universitários, gestão de reclamações, entre outras. Esta área representou 22% do negócio total da Reditus no 1S17.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 5,3 milhões de euros, uma diminuição 41,2% face ao valor obtido no período homólogo. O EBITDA registou no 1S17 um resultado negativo de 638 mil euros, valor que compara com o resultado também negativo de 105 mil euros face ao 1S16. Este resultado deve-se sobretudo ao término de um grande contrato, para substituição do qual (como referido no ponto 2) o Grupo tem desenvolvido vários esforços. No entanto e apesar do contexto adverso e de uma forte concorrência, o Grupo prossegue a sua estratégia na aposta de criação de ofertas diferenciadas neste segmento, e no crescimento com negócios de maior volume.

5. Balanço - Principais Rubricas

Milhões de Euros	30-06-2017	31-12-2016	Var %
Ativo Total	172,2	172,7	-0,3%
Ativos Não Correntes	71,9	72,7	-1,1%
Ativos Correntes	100,3	100,0	0,3%
Capital Próprio	32,6	32,4	0,8%
Passivo Total	139,5	140,3	-0,6%
Passivos Não Correntes	89,6	95,3	-6,0%
Passivos Correntes	49,9	45,0	10,8%
Dívida Líquida	55,8	59,2	-5,7%

No final do 1S17, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) foi de 55,8 milhões de euros, valor que compara com 59,2 milhões de euros registados no final do 4T16, ou seja, uma diminuição de 5,7%.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S17, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 0,20 euros, valor que compara com os 0,24 euros registados no início do ano.

Em termos de liquidez, foram transacionados durante o 1S17 cerca de 1,6 milhões de títulos da Reditus, representando um valor de transação de 334 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 12.390 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 2.572 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de euros

	30-06-2017	Reexpresso 30-06-2016	Var %
TOTAL REDITUS			
Proveitos Operacionais	20.882	22.136	-5,7%
Vendas	683	535	27,8%
Prestação de Serviços	19.904	20.559	-3,2%
Outros Proveitos Operacionais	294	1.042	-71,7%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	18.335	20.076	-8,7%
EBITDA	2.546	2.059	23,6%
Margem EBITDA	12,2%	9,3%	2,9pp
ITC			
Proveitos Operacionais	10.296	7.992	28,8%
Vendas	315	21	1394,6%
Prestação de Serviços	9.785	7.701	27,1%
Outros Proveitos Operacionais	196	270	-27,3%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	9.166	7.668	19,5%
EBITDA	1.129	324	248,6%
Margem EBITDA	11,0%	4,1%	6,9pp
ITO			
Proveitos Operacionais	8.993	6.957	29,3%
Vendas	531	567	-6,3%
Prestação de Serviços	8.297	5.516	50,4%
Outros Proveitos Operacionais	165	874	-81,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	6.939	5.117	35,6%
EBITDA	2.054	1.840	11,6%
Margem EBITDA	22,8%	26,4%	-3,6pp
BPO			
Proveitos Operacionais	5.339	9.072	-41,2%
Vendas	-	15	-100,0%
Prestação de Serviços	5.339	9.056	-41,1%
Outros Proveitos Operacionais	-	0	-100,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	5.976	9.176	-34,9%
EBITDA	(638)	(105)	508,7%
Margem EBITDA	-11,9%	-1,2%	-10,8pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(3.746)	(1.885)	
Vendas	(163)	(69)	
Prestação de Serviços	(3.517)	(1.714)	
Outros Proveitos Operacionais	(66)	(102)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(3.746)	(1.885)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2017

Durante o primeiro semestre de 2017, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

30/04/2017

Reditus - SGPS, SA informa sobre Resultados de 2016

Proveitos Operacionais de 44,9 M€, EBITDA de 2,8 M€ e Resultados Líquidos negativos de 2,9 M€.

31/05/2017

Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º trimestre de 2017

Proveitos Operacionais de 10,2 M€, EBITDA de 1,3 M€ e Resultados Líquidos de 0,1 M€.

31/05/2017

Reditus SGPS informa sobre Deliberações da Assembleia Geral Anual de 31 de Maio de 2017

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2017

Espera-se que a melhoria das previsões de crescimento para a economia de Portugal em 2017 estimadas pelo Banco de Portugal e pela OCDE, permita alavancar o crescimento do volume de negócios da Reditus e que tem como uma das principais prioridades a de aumentar a rentabilidade dos seus negócios, mesmo continuando a operar num mercado bastante agressivo e concorrencial nalguns dos segmentos em que atua.

No mercado doméstico, a Reditus continuará, focada no desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado, reforçando as competências internas de forma a evitar a subcontratação externa e possibilitar a manutenção das margens de negócio. O seu plano de negócios assenta no desenvolvimento das suas actividades *core* e na rentabilidade dos seus projetos.

A nível internacional, a Reditus, fruto do seu posicionamento no mercado, continuará ativamente à procura de novas oportunidades no mercado internacional bem como em projetos de *Nearshore*.

Ao nível da sua oferta vai continuar a apostar em soluções inovadoras baseadas na *Cloud*, hiper-convergência e Gestão de sistemas, bem como naquelas que potenciem de forma particular a sua oferta nos vários segmentos da sua atividade, como a automatização de processos por via da robotização e implementação de algoritmos *self-learning*.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2017

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrências dos riscos de cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados pelo departamento legal de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - ANEXO AO RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

I. Informação sobre a titularidade das ações e obrigações dos membros do conselho de administração e do conselho fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de ações e de obrigações da sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de Junho de 2017, são como se segue:

a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Transações de 2017		Nº de Ações em 2017		
	Aquisições	Alienações	Diretas	Indiretas	Total
Francisco José Martins Santana Ramos	0	0	0	0	0
Miguel Pais do Amaral	0	0	0	3.621.204	3.621.204
José António da Costa Limão Gatta	0	0	0	1.480.000	1.480.000
Fernando Manuel Fonseca Santos	0	0	782.135	0	782.135
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	0	0	0	0	0

b) Conselho Fiscal

Os membros do recém-eleito Conselho Fiscal, composto pelo Dr. António Pedro Valente da Silva Coelho (ROC), Dr. Luis Manuel Cunha Dias Miguel, Dr. Luis Henriques de Lancastre de Lima Raposo e Dr. José António Baptista Marques Pereira (suplente) não detinham quaisquer ações ou obrigações em 30 de junho de 2017 não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

c) Revisor Oficial de Contas

O recém-eleito Revisor Oficial de Contas, Auren Auditores & Associados, SROC, SA, representado pelo Dr. Victor Manuel Leitão Ladeiro, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2017, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

A Reditus SGPS não possui quaisquer obrigações cotadas em mercado.

II. Ações Próprias

Em 30 de Junho de 2017, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social. Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding SGPS (dominada pelo acionista)	1.382.027	9,44%	9,61%
Através da AHS Investimentos SGPS, S.A. (dominada pelo acionista)	2.239.177	15,30%	15,57%
Total imputável	3.621.204	24,74%	25,18%
Banco Comercial Português, S.A.			
Diretamente	2.555.937	17,46%	17,77%
Total imputável	2.555.937	17,46%	17,77%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda (dominada pelo acionista)	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Vicente Moreira Rato (gerente da sociedade)	271.316	1,85%	1,89%
Total imputável	1.481.440	10,12%	10,30%
José António da Costa Limão Gatta			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA (dominada pelo acionista)	1.480.000	10,11%	10,29%
Total imputável	1.480.000	10,11%	10,29%
António Maria de Mello			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS (dominada pelo acionista)	738.498	5,04%	5,13%
Através da Canes Venatici - Invest. SGPS (dominada pelo acionista)	198.833	1,36%	1,38%
Total imputável	937.331	6,40%	6,52%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Diretamente	782.135	5,34%	5,44%
Total imputável	782.135	5,34%	5,44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum DUE, Lda (dominada pelo acionista)	668.831	4,57%	4,65%
Total imputável	668.831	4,57%	4,65%

III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
da Posição Financeira Consolidada em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2017	31/12/2016
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	7 313 683	7 456 886
Propriedades de Investimento		1 500 000	1 500 000
Goodwill	8	41 473 191	41 473 191
Ativos intangíveis		19 171 522	20 228 928
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		74 707	74 707
Outros investimentos financeiros		1 351 585	1 339 140
Ativos por Impostos Diferidos	9	994 971	606 155
		<u>71 879 659</u>	<u>72 679 007</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		723 484	532 887
Clientes		60 688 914	60 381 289
Outras contas a receber		8 337 754	16 969 189
Outros Ativos correntes		24 533 132	19 044 900
Ativos financeiros pelo justo valor		8 374	47 599
Caixa e equivalentes		5 988 564	3 047 867
		<u>100 280 222</u>	<u>100 023 731</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>172 159 881</u></u>	<u><u>172 702 738</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73 193 455	73 193 455
Ações (quotas) próprias		(1 426 438)	(1 426 438)
Prémios de emissão		9 952 762	9 952 762
Reservas		3 608 430	3 608 430
Resultados transitados		(53 766 602)	(50 865 855)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		1 129 470	1 129 470
Resultado consolidado líquido do exercício		63 816	(2 900 747)
Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários		32 253 130	32 189 314
Capital próprio atribuível a interesses minoritários		372 317	190 653
Total do capital próprio		<u>32 625 447</u>	<u>32 379 967</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	10	52 643 807	54 381 333
Outras contas a pagar	11	28 846 935	32 540 810
Passivos por impostos diferidos	9	3 856 732	4 001 735
Passivos por locação financeira	12	4 231 269	4 420 877
		<u>89 578 743</u>	<u>95 344 755</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	10	4 556 579	3 005 126
Fornecedores		8 410 170	9 564 203
Outras contas a pagar	11	22 513 149	17 243 325
Outros passivos correntes		14 077 252	14 736 980
Passivos por locação financeira	12	398 541	428 382
		<u>49 955 691</u>	<u>44 978 016</u>
Total do passivo		<u>139 534 434</u>	<u>140 322 771</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u><u>172 159 881</u></u>	<u><u>172 702 738</u></u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Resultados dos Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30/06/2017	30/06/2016
RÉDITOS OPERACIONAIS:			
Vendas	13	683 040	534 540
Prestações de serviços	13	19 904 081	20 559 209
Outros rendimentos operacionais	14	294 383	1 041 781
Total de réditos operacionais		20 881 504	22 135 530
GASTOS OPERACIONAIS:			
Inventários consumidos e vendidos		(437 581)	(426 573)
Fornecimentos e serviços externos	15	(7 230 300)	(5 463 055)
Gastos com pessoal	16	(10 194 119)	(14 035 718)
Gastos de depreciação e amortização	17	(1 519 853)	(1 100 601)
Provisões e perdas de imparidade		(4 924)	-
Outros gastos e perdas operacionais		(473 449)	(151 074)
Total de gastos operacionais		(19 860 226)	(21 177 021)
Resultados operacionais		1 021 278	958 509
RESULTADOS FINANCEIROS:			
Gastos financeiros, líquidos	18	(1 150 847)	(1 170 808)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
Resultados antes de impostos		(1 150 847)	(1 170 808)
		(129 569)	(212 299)
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	375 049	57 061
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		245 480	(155 238)
Interesses minoritários		(181 664)	(106 948)
Resultado das operações em continuação		63 816	(262 186)
Resultados das Operações Descontinuadas		-	530 062
Resultado Líquido		63 816	267 876
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		63 816	267 876
Interesses minoritários		181 664	106 948
		245 480	374 824
Resultado por ação das operações em continuação e descontinuadas			
Básico		0,0044	0,0183
Diluído		0,0044	0,0183
Resultado por ação das operações em continuação			
Básico		0,0044	(0,0179)
Diluído		0,0044	(0,0179)

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
Do Rendimento Consolidado Integral dos Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>245 480</u>	<u>(155 238)</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>245 480</u>	<u>(155 238)</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	63 816	(262 186)
Interesses minoritários	<u>181 664</u>	<u>106 948</u>
	<u>245 480</u>	<u>(155 238)</u>

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Dos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30/06/2017	Reexpresso 30/06/2016
ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	16 754 511	26 801 111
Pagamentos a fornecedores	(6 540 753)	(5 712 018)
Pagamentos ao pessoal	(7 832 141)	(9 012 755)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(353)	(6)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(1 089 718)	(7 060 503)
Fluxos das atividades operacionais (1)	1 291 545	5 015 830
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	2 858 915	3 825
Venda de ativos tangíveis	615	-
	2 859 530	3 825
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de ativos tangíveis	(175 258)	-
Aquisição de ativos intangíveis	-	-
Outros	-	(83)
	(175 258)	(83)
Fluxos das atividades de investimento (2)	2 684 272	3 742
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	5 619 783	7 739 591
	5 619 783	7 739 591
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(6 227 749)	(8 325 713)
Juros e gastos similares	(1 008 550)	(1 100 160)
Outros	-	(2 517 863)
	(7 236 298)	(11 943 736)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(1 616 515)	(4 204 145)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	2 359 302	815 427
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Ativos não correntes detidos para venda	-	(5 560 548)
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 996 616	5 152 718
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5 355 918	407 597

REDITUS SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA

Do Anexo aos Fluxos de Caixa Consolidados dos Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Não auditado)

(Valores expressos em Euros)

	30/06/2017	30/06/2016
Numerário	87 787	101 056
Depósitos bancários	5 900 776	1 643 835
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	5 988 563	1 744 891
Descobertos bancários	(632 645)	(1 337 294)
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	5 355 918	407 597

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA
 Das Alterações no Capital Próprio Consolidado do período findo em 30 de junho de 2017 e do período findo em 31 de dezembro de 2016
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos acionistas maioritários										Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de valorização	Resultado consolidado líq. exercício	Total		
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 040 761	1 567 669	(50 865 855)	(501 763)	1 129 470	(2 900 747)	32 189 314	190 653	32 379 967
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	(2 900 747)	-	-	2 900 747	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	181 664	181 664
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	63 816	63 816	-	63 816
Saldo em 30 de junho de 2017	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 040 761	1 567 669	(53 766 602)	(501 763)	1 129 470	63 816	32 253 130	372 317	32 625 447
Saldo em 31 de dezembro de 2015	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 034 086	1 567 669	(51 122 799)	(501 763)	1 213 436	263 621	35 174 029	671 266	35 845 295
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	6 675	-	256 946	-	-	(263 621)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(560 657)	(560 657)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80 044	80 044
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	(83 966)	-	(83 966)	-	(83 966)
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(2 900 747)	(2 900 747)	-	(2 900 747)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	73 193 455	(1 426 438)	9 952 762	2 040 761	1 567 669	(50 865 855)	(501 763)	1 129 470	(2 900 747)	32 189 314	190 653	32 379 967

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 30 de junho de 2016.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

III - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1. Atividade

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Avenida 5 de Outubro, 125 – loja 2.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em três áreas de negócio distintas: Business Process Outsourcing (BPO), IT Outsourcing (ITO) e IT Consulting (ITC).

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 30 de agosto de 2017 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de junho de 2017 não foram auditadas.

2. Políticas Contabilísticas mais Significativas

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2017 e de 31 de dezembro de 2016.

2.1 Bases Apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos

contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2017.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. Gestão do Risco Financeiro / Contas a Receber / Contas a Pagar:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as faturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos /prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30 de junho de 2017 é de USD 461.047.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efetuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30 de junho de 2017, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	286 002
Diminuição	-0,50%	-286 002

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem acesso imediato a fundos.

4. Estimativas e Julgamentos Contabilísticos Relevantes

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais se baseia na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspetos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objeto de testes de imparidade anuais efetuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos

administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Empresas Incluídas na Consolidação

Em 30 de junho de 2017, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido	
			2017	2016
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100
Reditus Business Solutions, S.A.	Lisboa	Integral	100	100
ALL2IT Infocomunicações, S.A.	Lisboa	Integral	100	100
Reditus Business Security, S.A.	Lisboa	Integral	100	100
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100
SolidNetworks Business Consulting	Arruda dos Vinhos	Integral	95	95
Reditus Guínea Ecuatorial, S.A	Malabo	Integral	60	60
Reditus Networks Innovation, Lda.	Arruda dos Vinhos	Integral	100	100
Job Value, S.A	Arruda dos Vinhos	Integral	77,5	77,5
Reditus Consulting Moçambique, Limitada.	Moçambique	Integral	100	100

6. Informação por Segmento

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de junho de 2017

	2017					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	368 502	314 538	-	683 040	-	683 040
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	162 891	-	-	162 891	(162 891)	-
Prestações de serviços externas	7 296 236	9 136 194	5 338 294	21 770 724	(1 866 643)	19 904 081
Prestações de serviços intra-segmentos	1 000 722	649 211	-	1 649 933	(1 649 933)	-
Outros rendimentos operacionais externos	131 724	151 774	-	283 498	10 885	294 383
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	32 865	44 392	-	77 257	(77 257)	-
Total de réditos operacionais	8 992 940	10 296 109	5 338 294	24 627 343	(3 745 839)	20 881 504
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(451 702)	(25 521)	-	(477 223)	39 642	(437 581)
Fornecimentos e serviços externos	(4 130 420)	(3 845 332)	(2 959 731)	(10 935 483)	3 705 183	(7 230 300)
Gastos com pessoal	(2 148 802)	(5 042 204)	(3 003 113)	(10 194 119)	-	(10 194 119)
Gastos de depreciação e amortização	(627 698)	(484 630)	(407 525)	(1 519 853)	-	(1 519 853)
Provisões e perdas de imparidade	31 301	(29 820)	(6 405)	(4 924)	-	(4 924)
Outros gastos e perdas operacionais	(208 271)	(252 987)	(13 205)	(474 463)	1 014	(473 449)
Total de gastos operacionais	(7 535 592)	(9 680 494)	(6 389 979)	(23 606 065)	3 745 839	(19 860 226)
Resultados operacionais	1 457 348	615 615	(1 051 685)	1 021 278	0	1 021 278
Resultados financeiros						(1 150 847)
Resultados antes de impostos						(129 569)
Impostos sobre o rendimento						375 049
Resultados das operações em continuação						245 480

30 de junho de 2016

	2016					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	517 397	21 045	14 985	553 427	(18 887)	534 540
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	49 918	-	-	49 918	(49 918)	-
Prestações de serviços externas	6 177 400	6 915 046	8 575 115	21 667 562	(1 108 352)	20 559 209
Prestações de serviços intra-segmentos	(661 366)	786 356	481 014	606 004	(606 004)	-
Outros rendimentos operacionais externos	56 054	122 031	405	178 490	863 291	1 041 781
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	817 567	147 841	-	965 408	(965 408)	-
Total de réditos operacionais	6 956 970	7 992 319	9 071 519	24 020 809	(1 885 278)	22 135 530
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(505 864)	(34 223)	62 908	(477 179)	50 606	(426 573)
Fornecimentos e serviços externos	(2 140 700)	(2 043 677)	(3 107 570)	(7 291 947)	1 828 892	(5 463 055)
Gastos com pessoal	(2 379 907)	(5 548 634)	(6 112 024)	(14 040 565)	4 847	(14 035 718)
Gastos de depreciação e amortização	(463 368)	(276 140)	(361 093)	(1 100 601)	-	(1 100 601)
Provisões e perdas de imparidade	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas operacionais	(90 644)	(41 790)	(19 573)	(152 007)	933	(151 074)
Total de gastos operacionais	(5 580 483)	(7 944 464)	(9 537 352)	(23 062 299)	1 885 278	(21 177 021)
Resultados operacionais	1 376 487	47 855	(465 833)	958 509	-	958 509
Resultados financeiros						(1 170 808)
Resultados antes de impostos						(212 299)
Impostos sobre o rendimento						57 061
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						(155 238)

7. Ativos Fixos Tangíveis

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respectivas Amortizações:

Ativo Bruto:

	Ativo Bruto				
	Saldo em 31-12-2016	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2017
Terrenos e Recursos Naturais	2 685 250	-	-	-	2 685 250
Edifícios e Outras Construções	5 906 916	12 273	-	(87 351)	5 831 838
Equipamento Básico	4 110 843	125 287	(5 791)	-	4 230 339
Equipamento de Transporte	1 106 075	-	(23 600)	-	1 082 475
Equipamento Administrativo	3 889 204	1 916	-	-	3 891 120
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 915 865	1 490	-	-	2 917 355
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	-	-	-	-	-
	<u>20 614 153</u>	<u>140 966</u>	<u>(29 391)</u>	<u>(87 351)</u>	<u>20 638 377</u>

Depreciações Acumuladas:

	Depreciações Acumuladas				
	Saldo em 31-12-2016	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2017
Edifícios e Outras Construções	1.673.968	82.123	-	(33.193)	1.722.898
Equipamento Básico	3.918.696	52.471	(2.735)	(476)	3.967.955
Equipamento de Transporte	1.000.321	12.477	(23.600)	-	989.198
Equipamento Administrativo	3.698.895	67.969	-	(195)	3.766.668
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.865.386	12.587	-	-	2.877.973
	<u>13.157.266</u>	<u>227.626</u>	<u>(26.335)</u>	<u>(33.865)</u>	<u>13.324.693</u>

8. Goodwill

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Saldo no início do período	41 473 191	41 473 191
Reclassificação para ativos não correntes detidos para venda (nota 6)		-
Saldo no fim do período	<u>41 473 191</u>	<u>41 473 191</u>
Valor líquido contabilístico:		
Saldo no início do período	<u>41 473 191</u>	<u>41 473 191</u>
Saldo no fim do período	<u>41 473 191</u>	<u>41 473 191</u>

9. Ativos e Passivos por Impostos Diferidos

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é conforme se segue:

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016	30/06/2017	31/12/2016
Ajustamentos a)	283 423	283 423	-	-	283 423	283 423
Prejuízos fiscais reportáveis b)	711 548	322 732	-	-	711 548	322 732
Reservas de reavaliação c)	-	-	348 053	348 053	(348 053)	(348 053)
Outros d)	-	-	3 508 679	3 653 682	(3 508 679)	(3 653 682)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	<u>994 971</u>	<u>606 155</u>	<u>3 856 732</u>	<u>4 001 735</u>	<u>(2 861 761)</u>	<u>(3 395 580)</u>

- a) Estes ajustamentos referem-se essencialmente a perdas por justo valor de títulos e aplicações financeiras;
- b) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

	Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
	2016	2028	1 542 787	322 732
	2017	2029	1 851 503	388 816
			<u>3 394 290</u>	<u>711 548</u>

Os ativos por impostos diferidos foram reconhecidos na medida em que é provável que ocorram lucros tributáveis no futuro que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais e as diferenças temporárias. Esta avaliação teve por base os planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados.

- c) O valor relativo a reservas de reavaliação diz respeito à reavaliação do edifício Reditus, em Alfragide, em que parte das amortizações não vão ser aceites fiscalmente;
- d) Corresponde aos ativos intangíveis gerados após as aquisições da Reditus Business Security (antiga Partblack) e da Tora, cujas amortizações não vão ser aceites fiscalmente.

10. Empréstimos

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30/06/2017	31/12/2016
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	52 643 807	54 360 001
Livranças	0	21 333
	<u>52 643 807</u>	<u>54 381 333</u>
Correntes		
Empréstimos Bancários	3 016 658	1 730 665
Descobertos Bancários	632 645	51 250
Livranças	59 575	73 962
Contas Correntes Caucionadas	91 558	196 934
Factoring	756 144	952 314
	<u>4 556 579</u>	<u>3 005 126</u>
	<u>57 200 386</u>	<u>57 386 459</u>

Em 30 de junho de 2017, o prazo de reembolso dos empréstimos é como segue:

	Total	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos
Empréstimos Bancários	55.660.465	3.016.658	29.698.322	22.945.485
Descobertos Bancários	632.645	632.645		
Livranças	59.575	59.575		
Contas Correntes Caucionadas	91.558	91.558		
Factoring	756.144	756.144		
	<u>57.200.386</u>	<u>4.556.579</u>	<u>29.698.322</u>	<u>22.945.485</u>

As garantias existentes nos vários empréstimos são:

- Empréstimos no Novo Banco com os valores em dívida de 2.119.825€, 5.650.000€, 1.000.000€ e 1.115.000€ têm como garantia o penhor em 4º grau de 104.428 ações da Reditus SGPS e 100.000 ações da Reditus Gestão. Têm uma taxa de juro de 2,75%, e possuem uma cláusula que permite ao banco solicitar o reembolso antecipado total ou parcial caso exista por parte dos acionistas Miguel Pais do Amaral, Fernando Manuel

Cardoso Malheiro Fonseca Santos, António Maria de Mello Silva César Menezes e José António da Costa Limão Gatta, transmissão de participações representativas do capital do grupo superiores a 5% das detidas por cada um deles;

- Empréstimo no Banco Efisa, com um valor em dívida 7.322.256€, com uma taxa de juro de 3,50%, tem como garantia a consignação de faturação de um contrato de cliente e possui uma cláusula que permite ao banco solicitar o vencimento antecipado se as participações dos acionistas Miguel Pais do Amaral, os herdeiros legais de Frederico José Appleton Moreira Rato, António Maria de Mello Silva César Menezes, José António da Costa Limão Gatta, Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos e Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira não mantiverem 80% da participação detida individualmente à data da assinatura do contrato;
- Empréstimo na Caixa Económica Montepio Geral, com os valores em dívida de 4.597.860€, 10.000.000€, com uma taxa de juro de 2,75% tem como garantia a consignação da faturação de um contrato de cliente;
- Empréstimos no Deutsche Bank no valor em dívida de 277.178€, 98.766€ e 89.918€, todos com uma taxa de juro de 4,50% e como garantia a consignação de faturação de um contrato com cliente;
- Empréstimo no MillenniumBcp com o valor em dívida de 19.820.000€, o qual tem como garantia o penhor de 502.747 ações do MillenniumBcp e o penhor de 10.900.000 ações da Reditus Gestão.

11. Outras Contas a Pagar

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a rubrica de outras contas a pagar tinha a seguinte composição:

	30/06/2017	31/12/2016
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	28 846 935	32 540 810
	<u>28 846 935</u>	<u>32 540 810</u>
Corrente		
Outros acionistas	1 006 324	714 155
Estado e Outros Entes Públicos	17 282 678	12 329 575
Outros Credores	4 197 890	4 199 595
FACCE a)	3 000 000	3 000 000
Solidnetworks	50 000	50 000
Outros	1 147 890	1 149 595
	<u>22 513 149</u>	<u>17 243 325</u>
	<u>51 360 084</u>	<u>49 784 135</u>

a) Em setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros investidos foi considerado como um passivo.

12. Passivos por Locação Financeira

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a decomposição por ativos financiados por passivos, é como segue:

	30/06/2017	31/12/2016
Não Correntes		
Edifícios	4 189 592	4 352 897
Equipamento Administrativo	20 964	27 301
Viaturas	20 714	26 610
Equipamento Informático	0	14 069
	<u>4 231 269</u>	<u>4 420 877</u>
Correntes		
Edifícios	336 639	333 299
Equipamento Administrativo	12 213	12 034
Viaturas	16 243	44 267
Equipamento Informático	33 446	38 781
	<u>398 541</u>	<u>428 382</u>
	<u>4 629 810</u>	<u>4 849 259</u>

As taxas de juro médias inerentes aos contratos de locação financeira são de 4,15%.

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como segue:

	Capital em Dívida 30/06/2017	Capital em Dívida 31/12/2016
Pagamentos até 1 ano	398 542	428 382
Pagamentos entre 1 e 5 anos	1 785 266	1 808 808
Pagamentos a mais de 5 anos	2 446 002	2 612 069
	<u>4 629 810</u>	<u>4 849 259</u>

13. Réditos das Vendas e dos Serviços Prestados

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30/06/2017	30/06/2016
BPO		14 985
IT Outsourcing	531 393	567 315
IT Consulting	314 538	21 045
Eliminações	(162 891)	(68 805)
	683 040	534 540

Prestações de Serviços	30/06/2017	30/06/2016
BPO	5 338 294	9 056 129
IT Outsourcing	8 296 958	5 516 032
IT Consulting	9 785 405	7 701 403
Eliminações	(3 516 576)	(1 714 355)
	19 904 081	20 559 209

14. Outros Rendimentos e Ganhos Operacionais

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Outros rendimentos operacionais	30/06/2017	30/06/2016
Rendimentos suplementares	131 737	951 714
Subsídios à exploração	0	5 185
Outros rend. e ganhos operacionais	162 646	84 882
	294 383	1 041 781

15. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2017	30/06/2016
Subcontratos	1 477 709	843 291
Honorários	1 980 096	2 101 125
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	391 627	307 775
Rendas e alugueres	739 073	728 480
Trabalhos especializados	706 059	337 288
Comunicação	144 796	192 478
Água, electricidade e combustíveis	141 752	168 855
Outros fornecimentos e serviços	1 649 188	783 763
	7 230 300	5 463 055

16. Gastos com Pessoal

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2017	30/06/2016
Remunerações do Pessoal	8 302 841	11 647 614
Encargos sobre Remunerações	1 468 034	1 954 851
Remunerações dos Órgãos Sociais	154 228	152 606
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	17 923	33 243
Outros Gastos com Pessoal	251 093	247 404
	10 194 119	14 035 718

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como segue:

	30/06/2017	30/06/2016
BPO	509	440
IT Outsourcing	390	245
IT Consulting	78	189
Áreas de Suporte	50	60
	1 027	934

17. Amortizações e Depreciações

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2017	30/06/2016
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	82 123	102 795
Equipamento básico	52 471	61 290
Equipamento de transporte	12 477	14 757
Equipamento administrativo	67 968	67 274
Outros ativos fixos tangíveis	12 587	25 299
	<u>227 626</u>	<u>271 415</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projetos de desenvolvimento	321 192	209 537
Propriedade industrial	304 702	304 702
Programas de computador	66 415	49 065
Outros ativos intangíveis	599 918	265 882
	<u>1 292 227</u>	<u>829 186</u>
	<u>1 519 853</u>	<u>1 100 601</u>

18. Resultados Financeiros

Os resultados financeiros dos trimestres findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, tinham a seguinte composição:

	30/06/2017	30/06/2016
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	737 245	594 840
Contratos de locação	51 409	128 829
Factoring	31 298	27 761
Mora e compensatórios	263 543	350 024
Outros	439	19
	<u>1 083 934</u>	<u>1 101 473</u>
Diferenças de câmbio desfavoráveis	8 080	1
Outros gastos financeiros	62 023	69 360
	<u>1 154 037</u>	<u>1 170 834</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	16	22
Diferenças de câmbio favoráveis	2 887	0
Outros proveitos financeiros	287	4
	<u>3 190</u>	<u>26</u>
Resultado Financeiro	<u>(1 150 847)</u>	<u>(1 170 808)</u>

19. Impostos Sobre o Rendimento

Em 30 de junho de 2017 e de 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	30/06/2017	30/06/2016
Imposto corrente	433 623	405 025
Imposto diferido	(808 672)	(462 086)
	<u>(375 049)</u>	<u>(57 061)</u>

	30/06/2017	30/06/2016
Resultados Antes de Impostos	(129 569)	(212 299)
Impostos à taxa	(27 209)	(44 583)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	0	3 350
Multas, coimas, juros compensatórios	29 439	28 952
Correções relativas ao ano anterior	303	45
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	344	-
Tributação Autónoma	133 361	300 196
Derrama	19 632	36 641
Reconhecimento de impostos diferidos	(808 672)	(462 085)
Outros	277 753	80 423
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>(375 049)</u>	<u>(57 061)</u>

20. Resultado Líquido por Ação

	30/06/2017	30/06/2016
Resultados:		
Resultado atribuível a acionistas majoritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	63 816	267 876
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	530 062
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>63 816</u>	<u>(262 186)</u>
Número de ações:		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	<u>14 638 691</u>	<u>14 638 691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14 638 691</u>	<u>14 638 691</u>
Resultado por ação das operações em continuação:		
Básico	0,0044	(0,0179)
Diluído	0,0044	(0,0179)

21. Compromissos

À data de 30 de junho de 2017, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como segue:

À ordem de	Origem	Valor (Euros)
Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais	553.620
Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais	56.199
		609.819

22. Contingências

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de dezembro de 2016.

23. Partes Relacionadas

Os saldos em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos exercícios findos em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, são os seguintes:

SALDOS:

	30/06/2017			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9 607	-	-	-
Parroute SGPS	7 675	1 500 000	-	15 384
Companhia das Quintas, S.A.	1 636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	6 396	-	-	-
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40 000	-	-	-
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.	-	-	-	7 000
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5 000	-	-	-
	70 314	1 500 000	-	23 206

	31/12/2016			
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Fornecedores
AHS Investimentos SGPS, S.A.	9 607	-	-	-
Parroute SGPS	7 675	1 500 000	-	15 384
Companhia das Quintas, S.A.	1 636	-	-	822
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	6 396	-	-	-
Inventum	40 000	-	-	-
Clayton	-	-	-	7 000
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5 000	-	-	-
	70 315	1 500 000	-	23 206

TRANSAÇÕES:

No exercício findo a 30 de junho de 2017 e de 30 de junho de 2016 não houve transações com empresas relacionadas.

No exercício findo a 30 de junho de 2017 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração, nem a título de cessação de mandato. A componente fixa foi a seguinte:

	30-06-2017	30-06-2016
Executivos		
Francisco Santana Ramos	60.000	60.000
Helder Matos Pereira	55.000	55.000
	<u>115.000</u>	<u>115.000</u>

24. Locações Operacionais

Em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Montantes reconhecidos como custo:	30-06-2017	31-12-2016
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>448.881</u>	<u>995.358</u>

Montantes reconhecidos como custo:	30-06-2017	31-12-2016
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>290.192</u>	<u>519.508</u>

25. Eventos Subsequentes à Data do Balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas do 1º semestre e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 30 de agosto de 2017.

O Conselho de Administração,

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos - Presidente

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral - Administrador

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador

PORTUGAL**Sede**

Av. 5 de Outubro, 125
1050-052 Lisboa

Escritórios Centrais

Estrada do Seminário, 2
Edifício Reditus
2614-522 Amadora

Centro de Serviços 5 de Outubro

Av. 5 de Outubro, 125
1050-052 Lisboa

Centro de Serviços Quinta do Lambert

Galerias Lambert
Rua Agostinho Neto, nº 16 a, 16J
1750-006 Lisboa

Centro de Serviços de Benavente

Centro Logístico de Benavente
Parque Industrial Vale do Tripeiro
2130-111 Benavente

Centro de Serviços de Vila do Conde

Avenida 1º de Maio, 801
4485-629 Vila do Conde

Contactos Sede

T. +351 214 124 100
F. +351 214 124 198
E. marketing@reditus.pt

ANGOLA – Luanda

Rua da Índia, nº13 - R/C
Luanda
T. +244 222 449 592
F. +244 222 446 957

GUINÉ EQUATORIAL - Malabo

Avda. Parques de África s/n 1er Piso
Caracolas
Malabo
T. +240 222 523 374
T. +240 222 702 231

MOÇAMBIQUE - Maputo

Rua dos Desportistas 833
Prédio JAT V - Fase1, 6º
Maputo
T. +258 21 320 236
F. +258 21 320 327

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA
Sociedade Aberta | Sede: Av. 5 de Outubro, nº 125, Loja 2, Avenidas Novas, 1050-052 Lisboa | Capital Social: 73.193.455,00 Euros
Matriculada na C.R.C. de Lisboa com o número único de matrícula e de Pessoa Coletiva nº 500 400 997